

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE



AVALiAÇÃO
Comissão PPGE/UEPG

Memória dos trabalhos desenvolvidos
pela Comissão de Avaliação do
PPGE/UEPG

2020

Ponta Grossa/PR

MEMÓRIA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2020

Início dos trabalhos da Comissão: 13/02/2020.

A Comissão de Autoavaliação do PPGE iniciou seus trabalhos em reunião realizada no dia 13 de fevereiro de 2020, às 14h, na sala 15 do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-graduação (CIPP), do Campus de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Estavam presentes as professoras Mary Ângela Teixeira Brandalise, Gisele Masson, Simone de Fátima Flach e Susana Soares Tozetto; a mestranda Milena Pacheco; e as doutorandas Viridiana Alves de Lara e Thaiane de Góis Domingues. Justificaram ausência as professoras Carina Alves da Silva Darcoletto e Ana Luiza Ruschel Nunes.

A Diretoria de Avaliação (DAI), da PROPLAN, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Avaliação (GEPPEA) e a PROPESP em 2019 elaboraram um documento para orientar os PPGs da UEPG na elaboração dos projetos de autoavaliação. Esse documento e o emanados da Capes em 2019 foram novamente apresentados e discutidos na reunião com o objetivo de iniciar a elaboração da política de autoavaliação do Programa, considerando que a autoavaliação passou a constituir um dos itens da avaliação da CAPES a ser realizada no final do quadriênio 2017-2020.

A professora Mary Ângela fez uma breve síntese dos encaminhamentos já realizados no final do ano de 2019, com uma apresentação em slides das orientações institucionais para os programas de pós-graduação da UEPG, aprovadas na Comissão de Pós-graduação (CPG), em 4 de novembro de 2019.

Na explanação, foram destacados: a) os aspectos normativos dos processos de autoavaliação na UEPG; b) a autoavaliação dos programas de pós-graduação da UEPG; c) a autoavaliação dos programas proposto pela CAPES; d) os pressupostos de autoavaliação da UEPG, em consonância com o proposto pela CAPES; e) a criação de comissões de avaliação em cada programa de pós-graduação; e) as dimensões e etapas do processo de operacionalização da autoavaliação; e) sugestões de metas para inserção no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG (PDI 2018-2022); f) o suporte da Diretoria de Avaliação

Institucional para realização do processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação. A professora também destacou que, na perspectiva da CAPES, a avaliação tem que ser realizada pelos envolvidos no PPGE, ou seja, docentes, discentes, egressos e servidores técnicos.

A UEPG, por sua vez, já tem uma proposta de avaliação institucional, que consta no PDI (eixos, indicadores e metas). Quanto à avaliação externa dos PPG até então realizada pela CAPES, o foco era mais voltado para os resultados, ou seja, para o produto. Com a reformulação do sistema de avaliação da pós-graduação pela CAPES, o foco passa a ser também para o desenvolvimento do Programa, ou seja, para o processo de desenvolvimento do curso e da formação dos pós-graduandos, por isso, a proposta de realização da autoavaliação foi em uma perspectiva formativa e contínua.

Após as discussões e esclarecimentos sobre as novas orientações da CAPES entre os presentes, foi acordado que os pressupostos da autoavaliação do PPGE serão pautados em uma concepção crítica, dialógica e participativa, envolvendo docentes, discentes, egressos e servidores técnicos.

Também foram retomadas as metas do PPGE, registradas no PDI da UEPG, para o período de 2018 a 2022, as quais serão objeto de análise pela Comissão.

A professora Mary Ângela ressaltou também que, para elaborar o projeto de autoavaliação e o plano estratégico do PPGE, os resultados da avaliação de meio termo do PPGE, realizada em 2019, podem ser utilizados.

A professora Simone Flach comentou sobre a importância da divulgação do trabalho da Comissão de Avaliação no site do PPGE em “notícias”, até mesmo para mobilizar os docentes, discentes e egressos à participação no processo avaliativo.

Continuando, a professora Mary Ângela apresentou as dimensões da avaliação externa da CAPES para o atual quadriênio: formação, programa, e impacto na sociedade. Foi comentado sobre a importância de considerar essas dimensões no projeto de autoavaliação do PPGE, além da mobilização dos envolvidos, uma vez que a concepção de avaliação adotada tem caráter formativo, centrada nos participantes.

A autoavaliação poderá fornecer valiosas informações sobre o Programa, entre elas, o motivo da baixa participação dos pós-graduandos nos seminários temáticos ofertados durante o semestre.

A professora Susana Tozetto relatou que em anos anteriores, uma comissão foi organizada para realizar a autoavaliação do Programa, mesmo antes da exigência da CAPES, e sugeriu que as ações desenvolvidas à época façam parte da contextualização do novo projeto a ser elaborado.

Finalizando a reunião, a professora Mary Ângela falou sobre a necessidade de iniciar os trabalhos da comissão para elaboração da política de autoavaliação e do plano estratégico do PPGE em 2020. Ficou acordado que a próxima reunião será na quinta-feira, 20 de fevereiro de 2020, às 13h30 min, no prédio no CIPP.

2ª Reunião da Comissão: 20/02/2020.

Em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2020, às 13h30 min, na sala 15, do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-graduação (CIPP), do Campus de Uvaranas, estavam presentes as professoras Mary Ângela Teixeira Brandalise, Gisele Masson, Simone de Fátima Flach e Susana Soares Tozetto; a mestranda Milena Pacheco e as doutorandas Viridiana Alves de Lara e Thaiane de Góis Domingues. Carina Alves da Silva Darcoletto e Ana Luiza Ruschel Nunes.

Inicialmente, fez uma breve discussão sobre os pontos a serem considerados na elaboração da proposta de autoavaliação do PPGE, a partir dos estudos dos documentos norteadores da avaliação da CAPES e da UEPG.

Nessa reunião foi realizada a distribuição dos trabalhos para os representantes discentes, dando continuidade ao levantamento de dados dos egressos para coleta dos últimos 5 anos no currículo lattes, bem como para atualização dos contatos de e-mail, endereço e telefone, além da atualização dos dados dos alunos matriculados em 2020.

Em seguida, realizou-se a análise detalhada do relatório de meio termo do PPGE, referente a avaliação de 2019, para levantamento das potencialidades e fragilidades nos quesitos Programa, Formação e Impacto na Sociedade, pelos membros da Comissão. O resumo da avaliação do PPGE na ficha apontou a tendência de nota final 4,7 e conceito muito bom. Quanto ao conceito dos indicadores para 5 (8,3%) foi atribuído o conceito regular, para 21 (35%) o conceito bom e para 34 (58,7%) o conceito muito bom.

As fragilidades observadas na análise da ficha, somadas àquelas vivenciadas no âmbito do PPGE são as apresentadas no quadro abaixo:

Itens da Ficha	Aspecto	Fragilidades elencadas
1.1	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • condições físicas e materiais de funcionamento do PPGE.
1.2	Interação do programa com graduação extensão, pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> • quantidade (%) de docentes atuando em extensão, orientação na Graduação e Iniciação Científica; • quantidade (%) de docentes participantes em diretorias ou comitês científicos de associação; • quantidade de docentes participantes em agências de • fomento nacionais/ internacionais; • quantidade de (%) de docentes que supervisionam • estágio pós-doutoral.
1.3	Planejamento Estratégico do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • planejamento estratégico do PPG est inserido no PDI da UEPG; • necessidade de criação de um planejamento específico para o PPGE; • necessidade de considerar as necessidades regionais, nacionais e internacionais.
1.4	Autoavaliação do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • atualizar a política de autoavaliação do Programa; • necessidade de enfatizar a escuta dos alunos e egressos nos processos avaliativos.
2.1	Qualidade das teses e dissertações.	<ul style="list-style-type: none"> • bolsistas que não defendem o trabalho no prazo definido; • quantidade (%) de alunos que publicam artigos oriundos da tese ou dissertação.
2.2	Qualidade da Produção intelectual de discentes e egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • alunos matriculados e egressos com poucas publicações em periódicos qualificados.
2.3	Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação à formação recebida	<ul style="list-style-type: none"> • o acompanhamento de egresso ainda é incipiente, mais voltado ao registro na Plataforma Sucupira, com dados retirados do currículo lattes.
2.4	Qualidade da produção intelectual docente.	<ul style="list-style-type: none"> • poucos docentes do PPGE com publicação A1 e A2.
2.5	Qualidade e Envolvimento com a formação no programa.	<ul style="list-style-type: none"> • quantidade (%) de docentes com projetos financiados • quantidade (%) de docentes que realizam as três atividades: ensino, pesquisa e extensão. • quantidade (%) de docentes bolsistas produtividade em agências de fomento.
3.1	Impacto da Produção Intelectual.	<ul style="list-style-type: none"> • necessidade de uma política de apoio e incentivo à produção intelectual dos docentes.
3.2	Impacto econômico, social e cultural do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • não há uma política interna para registro dos impactos.

3.3	Internacionalização, inserção e visibilidade do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • a participação dos docentes ainda é incipiente em redes internacionais, bem como a mobilidade discente, as publicações em revistas estrangeiras; • não há professores visitantes; • necessidade de criar uma política de internacionalização do Programa.
-----	---	---

Após o levantamento realizado propôs-se o agendamento de uma reunião com o corpo docente para o próximo dia 5 de março de 2020, com objetivo de apresentar e discutir as fragilidades apontadas pela avaliação da Comissão, bem como levantar as possíveis causas e proposições de encaminhamento para superá-las.

3ª Reunião da Comissão (alargada com o corpo docente): 05/03/2020.

Na reunião de 05 de março, a Comissão apresentou as fragilidades de cada item da ficha de avaliação de meio termo, de 2019, as quais foram discutidas quanto às possíveis causas e consequências, bem como levantadas as proposições do coletivo do PPGE para melhorá-las. Ficou acordado que a comissão faria a sistematização dos resultados das discussões e encaminhamentos propostos pelo corpo docente, cujo documento síntese está apresentado no Anexo A.

Início da Pandemia da COVID 19

Devido ao início da COVID-19 no Brasil, em fevereiro de 2020, e a declaração oficial da pandemia no Brasil pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020 foi definido o estado de Emergência de Saúde Pública e decretado o isolamento social. Diante das normativas nacionais e estaduais foi suspenso o calendário letivo na UEPG, para o período de 17 de março a 16 de maio de 2020 e a adoção do ensino remoto emergencial para a graduação e pós-graduação iniciou na instituição somente em 20 de julho de 2020.

Os trabalhos da Comissão foram afetados pelo contexto pandêmico, gerando uma descontinuidade das reuniões previstas anteriormente. A adaptação ao isolamento social decorrente da pandemia foi ocorrendo de forma gradativa nos meses de abril, maio e junho. No entanto, dada a necessidade de atender as solicitações da Capes para inserção dos dados do Programa na Plataforma

Sucupira, algumas reflexões e escritas por e-mail, entre a coordenação da Comissão e do Programa, foram realizadas para elaboração da proposta de autoavaliação.

Retomamos os trabalhos da Comissão para elaboração e finalização da política de avaliação e do plano estratégico do PPGE em julho de 2020, com utilização do *Google Meet* para realização das reuniões de forma online, as quais se estenderam até dezembro de 2020.

4ª Reunião da Comissão: 09/07/2020.

Na reunião realizada em 09/07/2020, às 14h, via Google Meet, foram recordadas as orientações da CAPES e da UEPG para a formulação das políticas de autoavaliação dos programas de pós-graduação e apresentada a primeira versão da política de autoavaliação do PPGE para discussão. Foram realizados os ajustes resultantes das contribuições dos membros da comissão, bem como definidas as etapas para a operacionalização do processo avaliativo. Também foi socializada com os presentes a Portaria R - nº 2020.288, que oficializou os representantes da Comissão (atraso devido à pandemia).

5ª Reunião da comissão: 20/10/2020.

Na reunião realizada em 20/10/2020, às 14h, via Google Meet, foi realizada a análise do plano estratégico e sua coerência com a política de autoavaliação. Também foi discutido sobre o processo de autoavaliação a ser realizado, considerando os pressupostos da avaliação centrada nos participantes. Para a escolha das dimensões a serem avaliadas optou-se pela consulta aos docentes e discentes sobre quais aspectos consideravam que deveriam ser avaliados no PPGE. Ficou definido que a egressa Bruna Bonatto e a professora Mary Ângela elaborariam uma carta e o questionário a ser enviado aos discentes e docentes, no intuito de levantar os aspectos que direcionarão o processo de autoavaliação do PPGE.

Os documentos elaborados foram enviados aos membros da comissão para análise e sugestões em 29/10/2020, lembrando que eles têm por finalidade apreender as sugestões dos discentes e docentes para embasar o desenvolvimento de autoavaliação do PPGE. Foi solicitada a devolutiva até 02/11, assinalando a concordância e/ou sugerindo alterações (Anexos B e C).

6ª Reunião: 14/11/2020 - via Grupo *WhatsApp*.

Após a análise e ajustes no instrumento de consulta sobre “O que avaliar no PPGE”, as questões foram inseridas no Google forms e enviadas aos docentes e discentes, juntamente com a carta convite à participação no processo avaliativo do PPGE. Definimos o prazo até 30 de novembro para respondê-lo. Também foi acordado entre os membros da comissão que estes ficariam responsáveis pela mobilização dos docentes e discentes aos quais representavam na Comissão (Anexos B e C).

Ponta Grossa, dezembro de 2020.



Profa. Dra. Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão

Itens da Ficha	Aspectos	Fragilidades elencadas	Possíveis Causas	Possíveis Consequências	Proposições
1.1	Infraestrutura.	Condições físicas e materiais de funcionamento do PPGE.	<ul style="list-style-type: none"> ● política interna da UEPG de gerenciamento de espaços; ● número insuficiente de salas para professores e grupos de pesquisa; ● internet precária; ● condições ambientais das salas de aula; ● falta de sala de professores individualizada; ● biblioteca: acervo desatualizado, precariedade de equipamentos de informática; ● alimentação: insuficiência de espaços para alimentação no campus de Uvaranas; ● funcionários administrativos: falta de servidores concursados, problemática de funcionários com contratos temporários - CRES; estagiários exercendo a funções administrativas; ● sala de estudos para os alunos – permanência; ● segurança do campus; ● iluminação precária - a noite; ● limpeza e água banheiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ● espaços de trabalho precários para docentes e discentes; ● esvaziamento das pessoas; ● digitação de livros; ● utilização de materiais custeados pelos professores; ● ajuda dos bolsistas em serviços administrativos; ● enfrentamento com a administração central da UEPG. 	<ul style="list-style-type: none"> ● encaminhamentos para gestão da UEPG/PROPLAN.

ANEXO A - Quadro Síntese da Análise do Corpo Docente sobre as Fragilidades do PPGE – 2019-2020

1.2	Interação do programa com graduação extensão, pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> • quantidade (%) de docentes atuando em extensão, orientação na Graduação e Iniciação Científica; • quantidade (%) de docentes participantes em diretorias ou comitês científicos de associação; • quantidade de docentes participantes em agências de fomento nacionais/ internacionais; • quantidade de (%) de docentes que supervisionam; • estágio pós-doutoral. 	<ul style="list-style-type: none"> • sobrecarga de trabalho e das atividades dos docentes/dependência de editais nacionais e internacionais; • limitação de recursos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Buscar financiamento e alternativas para diminuir a inserção dos docentes em muitas atividades.
1.3	Planejamento Estratégico do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • planejamento estratégico do PPG está inserido no PDI da UEPG; • necessidade de criação de um planejamento específico para o PPGE; • necessidade de considerar as necessidades regionais, nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • não há planejamento estratégico específico, somente aquele que consta no PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> • ausência de um documento formal de planejamento do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • necessidade de rever as metas do PPGE constante no PDI; • elaborar o planejamento estratégico do PPGE.
1.4	Autoavaliação do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • descontinuidade da operacionalização da política de 	<ul style="list-style-type: none"> • falta de dados atualizados da avaliação e dos egressos; 		<ul style="list-style-type: none"> • atualizar a política autoavaliação do PPGE;

		<p>autoavaliação do Programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • necessidade de enfatizar a escuta dos alunos e egressos nos processos avaliativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • e das potencialidades e fragilidades do PPGE. 		<ul style="list-style-type: none"> • promoção de eventos com egressos.
2.1	Qualidade das teses e dissertações.	<ul style="list-style-type: none"> • bolsistas que não defendem o trabalho no prazo definido; • quantidade (%) de alunos que publicam artigos oriundos da tese ou dissertação. 	<ul style="list-style-type: none"> • alunos bolsistas com dispensa de apenas 20 horas do trabalho; • não há envolvimento orgânico no PPGE desses bolsistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • atraso das defesas; • poucos artigos publicados em periódicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • rever critérios para concessão de bolsas.
2.2	Qualidade da Produção intelectual de discentes e egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • alunos matriculados e egressos com poucas publicações em periódicos qualificados. 	<ul style="list-style-type: none"> • perfil acadêmico do egresso; • carga horária de trabalho; • relação dos discentes com docentes/orientadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • baixa produção acadêmica; • pouco tempo de dedicação ao mestrado ou doutorado. 	<ul style="list-style-type: none"> • rever critérios de produção científica no regulamento.
2.3	Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação à formação recebida.	<ul style="list-style-type: none"> • o acompanhamento de egresso ainda é incipiente, mais voltado ao registro na Plataforma Sucupira, com dados retirados do currículo lattes. 	<ul style="list-style-type: none"> • não há acompanhamento de egressos e registros atualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • não há registros suficientes da situação dos egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> • promoção de eventos com egressos; • gerar mecanismos de conscientização dos egressos.
2.4	Qualidade da produção intelectual docente.	<ul style="list-style-type: none"> • poucos docentes do PPGE com publicação A1 e A2. 	<ul style="list-style-type: none"> • poucas revistas qualis A1 e A2 e muita concorrência; 	<ul style="list-style-type: none"> • baixa produção e pontuação dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • criar uma política de incentivo aos docentes para publicação.

			<ul style="list-style-type: none"> • exigências dos periódicos A1 e A2 • receio dos docentes de enviar artigos para revistas A1 e A2. 		
2.5	Qualidade e Envolvimento com a formação no programa.	<ul style="list-style-type: none"> • quantidade (%) de docentes com projetos financiados; • quantidade (%) de docentes que realizam as três atividades: ensino, pesquisa e extensão; • quantidade (%) de docentes bolsistas produtividade em agências de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> • poucos docentes com projetos financiados embora submetam aos editais de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> • os projetos são desenvolvidos sem apoio financeiro gerando dificuldades e participação dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • incentivo e divulgação dos editais das agências de fomento.
3.1	Impacto da Produção Intelectual.	<ul style="list-style-type: none"> • baixa produção intelectual dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • não tem uma política formalizada no PPGE; • pouco tempo disponível destinado à produção intelectual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de produção de artigos de docentes e discentes, de docentes com discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • promover a conscientização docente e discente quanto à necessidade de produção com o orientador, tanto como discente quanto como egresso do Programa; • sugerir um planejamento entre orientador e discente/egresso para a produção de artigos durante e após o curso.

3.2	Política de acompanhamento de egressos Política de acompanhamento de impactos sociais e econômicos	<ul style="list-style-type: none"> • não há essas políticas formalizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • não há registros suficientes de acompanhamento de egressos e de impactos do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • carência de informações sobre os egressos e impactos do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • escrita dos egressos sobre a trajetória no Programa; • escrita dos docentes sobre pesquisas e atividades que ferem impactos.
3.3	Internacionalização, inserção e visibilidade do Programa	<ul style="list-style-type: none"> • a participação dos docentes ainda é incipiente em redes internacionais, bem como quanto à mobilidade discente e as publicações em revistas estrangeiras; • não há professores visitantes; • não há uma política de internacionalização do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • falta de domínio de línguas estrangeiras de docentes e discentes; • escassez de recurso financeiros; • pouca divulgação dos editais. 	<ul style="list-style-type: none"> • pouca mobilidade de docentes e discentes; • pouca produção em línguas estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • definir qual o perfil do impacto do PPGE, se regional, nacional ou internacional; • elaborar política de internacionalização; • atenção aos editais.

ANEXO B - QUESTIONÁRIO ONLINE REFERENTE A CONSULTA AOS DOCENTES E DISCENTES SOBRE “O QUE AVALIAR NO PPGE”

Questões para questionário *online*

1 - Do seu ponto de vista, por ordem de importância (sendo 1 mais e 5 menos importante), cite **5 aspectos/dimensões** que devem ser considerados na autoavaliação de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, em particular, do PPGE/UEPG?

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-

2- Do seu ponto de vista, por ordem de importância (sendo 1 mais e 5 menos importante), cite **5 aspectos** a serem considerados na avaliação da docência, da orientação e da pesquisa dos professores do PPGE/UEPG?

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-

3- Do seu ponto de vista, por ordem de importância (sendo 1 mais e 5 menos importante), cite **5 aspectos** que devem ser considerados na avaliação da aprendizagem dos alunos, na formação do pós-graduando e no desenvolvimento de sua pesquisa?

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-

4- Indique **um aspecto** e como o avaliaria:

Aspecto a ser avaliado:

- no currículo do PPGE
- nas disciplinas obrigatórias
- nas disciplinas de Tópicos Especiais
- nos grupos de pesquisa
- na gestão do programa
- na formação discente
- na produção docente
- na produção discente
- no impacto social do Programa
- na infraestrutura do PPGE/UEPG

Como o avaliaria:

- no currículo do PPGE
- nas disciplinas obrigatórias
- nas disciplinas de Tópicos Especiais
- nos grupos de pesquisa
- na gestão do programa
- na formação discente
- na produção docente
- na produção discente
- no impacto social do Programa
- na infraestrutura do PPGE/UEPG

5 - Indique **os instrumentos de autoavaliação** (questionário *online*, grupo focal, entrevista, roda de conversa, análise documental, dentre outros) que você usaria para a realização do processo de autoavaliação do PPGE/UEPG junto aos:

- docentes;
- discentes;
- egressos;
- membros da comunidade interna da UEPG.

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Programa de Pós Graduação em Educação- PPGE
Comissão de Autoavaliação



ANEXOS C: CARTA AOS DOCENTES E DISCENTES- 2020

Ponta Grossa, XX de novembro de 2020.

Saudações prezados docentes e discentes do PPGE!

A Comissão de Avaliação do PPGE está organizando um novo processo de Autoavaliação do PPGE e a participação e o apoio de vocês é muito relevante! Nesse momento, precisamos da discussão coletiva a respeito de algumas especificidades de nosso Programa, ao mesmo tempo em que coletaremos suas sugestões sobre quais aspectos consideram importantes para compor o processo de autoavaliação do PPGE.

Sua participação será por meio de questionário do *Google Forms*, pelo *link* de acesso: <>. As sugestões registradas neste questionário serão tabuladas e servirão de base para a definição das dimensões, dos indicadores e das questões dos instrumentos que serão utilizados no processo de autoavaliação.

Sua contribuição ao responder ao questionário será fundamental para que possamos desenvolver um processo de autoavaliação participativo, democrático e em coerência com a realidade do PPGE. No entanto, considerando a proximidade do encerramento das atividades letivas de 2020, a Comissão, em reunião no dia 22 de outubro de 2015, decidiu que seria mais adequada a realização do processo de autoavaliação no início do ano letivo de 2021.

Como nosso propósito é a realização de um processo avaliativo participativo, voltado para o desenvolvimento e a melhoria de nosso Programa, gostaríamos de contar com a colaboração efetiva de todos.

Atenciosamente.

Comissão de Avaliação